

INFLUÊNCIA DE VARIÁVEIS METEOROLÓGICAS SOBRE AS
TAXAS DE RESPIRAÇÃO DE UMA CULTURA DE SOJA

J.M.N. Da Costa, N.J. Rosenberg e S.B. Verma^{1/}

As taxas de respiração de uma cultura de soja foram determinadas em condições de campo no laboratório experimental do 'Center for Agricultural Meteorology and Climatology, próximo a Mead, Nebraska (U.S.A), (41° 09' N; 96° 30' W; 354 m de altitude), usando-se um sistema de fluxo aberto. O principal objetivo deste trabalho é avaliar a dependência entre temperatura do ar e taxas de respiração da cultura de soja através do coeficiente de Van't Hoff Q_{10} . Também serão examinados a influência da velocidade do vento e da diferença de pressão (dentro e fora das câmaras) sobre as taxas de respiração de soja. Em 1979, obteve-se um valor médio de $Q_{10} = 2,4$ correspondente a uma temperatura média do ar no período de observações de 19,1°C. Em 1980, o valor médio de Q_{10} foi 2,0 e a temperatura média do ar foi de 20,6°C. Foi observado uma tendência em que um aumento na velocidade do vento causou um aumento na taxa de respiração da cultura. O valor médio da diferença de pressão durante o período de observações foi $1,19 \pm 0,97$ Pa em 1979 e $0,41 \pm 0,10$ Pa em 1980.

1/ Professor Assistente, Universidade Federal de Viçosa e Professores do 'Center for Agricultural Meteorology and Climatology, Institute of Agriculture and Natural Resources University of Nebraska, Lincoln (USA), respectivamente.